

# A Interdisciplinaridade na visão dos alunos do ensino médio profissionalizante

André Luís Della Volpe<sup>1,2</sup>(FM)\*, Angélica Carneiro<sup>1</sup>(TC), Rosebelly Nunes Marques<sup>3</sup> (PQ)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – IFSP

<sup>2</sup>Departamento de Química, Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR

<sup>3</sup>Depto. de Economia, Administração e Sociologia, LES/ESALQ/USP

dellavolpe@gmail.com

Palavras-Chave: *interdisciplinaridade, ensino de química, ensino profissionalizante.*

## Introdução

O Ensino de Ciências e em particular o Ensino de Química tem sido questionado em relação à sua eficácia na formação de futuros cidadãos integrados ao mundo moderno, que compreendam e possam opinar sobre as ciências e tecnologias, presentes constantemente em suas vidas, de forma a não excluí-los da possibilidade de tomadas de decisão. Nesse sentido a interdisciplinaridade destaca-se como ferramenta para a Educação na perspectiva da formação de cidadãos integrados com o mundo. Este trabalho investigou qual a visão acerca das possíveis articulações interdisciplinares envolvendo a Química e outras disciplinas oferecidas a estudantes do ensino profissionalizante. O perfil metodológico utilizado neste estudo foi qualitativo, o instrumento de coleta de dados foi um questionário semiestruturado com 3 questões. Os sujeitos da pesquisa foram 69 alunos do técnico em química do Instituto Federal de Educação de São Paulo, Campus Capivari. O instrumento de coleta continha, as questões: 1) *Você acredita que a Química está correlacionada com outras áreas do conhecimento? Com quais?* 2) *Você acredita que, ao relacionar a Química com outras disciplinas escolares, o aprendizado desta disciplina pode ser beneficiado de algum modo? Você pode citar algum benefício? e* 3) *Você tem percebido durante as aulas de química se os conteúdos apresentados pelo(s) professor(es) estão sendo relacionados com outras disciplinas? Você pode citar algum exemplo?* As respostas foram analisadas visando destacar categorias significativas e apresentar apontamentos relacionados à percepção da interdisciplinaridade pelos estudantes.

## Resultados e Discussão

Os 69 estudantes que participaram do estudo eram em sua maioria da faixa etária entre 15-17 anos (56,5%), 71,0% do sexo feminino, 73,9% apenas estuda e 72,5% são provenientes anteriormente da escola pública. Na questão 1, todos os estudantes responderam sim, ou seja, percebem que a química se articula com outras disciplinas do universo escolar, podendo conectar a Química com Biologia

(14,8%), Física (14,4), Matemática (13,0%), História (10,7%) e Artes (10,2%). Contudo, em relação a questão 2, 97,1% dos estudantes responderam que esta correlação traria benefícios, mas, no espaço para descrever quais seriam, os estudantes apresentaram dificuldade em identificá-los. Daqueles que responderam (41,4%), 98,2% indicaram que facilitaria a aprendizagem de alguma forma ou então serviria para ampliar seus conhecimentos, enquanto que 1,8% afirmaram que os benefícios estariam relacionados a dinâmica das aulas. Na questão 3, 97,1% dos estudantes identificam no decorrer das aulas a integração dos conhecimentos promovida pelo professor, destacando-se exemplos relacionados a Física, Biologia e Matemática (82,8%), aspectos da química relacionada a fatos da História (10,3%) e em menor escala relacionada à aspectos ambientais como o descarte de materiais químicos (6,9%).

## Conclusões

Através deste estudo, pode-se perceber que tanto discentes quanto docentes reconhecem e percebem a interdisciplinaridade como ferramenta fundamental para a promoção da integração dos conhecimentos. Porém, nesta investigação destacou-se também que a simples promoção de conexões entre o conteúdo das disciplinas não permite ao estudante relacioná-las com sua formação em um contexto mais amplo, com implicações sociais e profissionais. Faz-se necessário potencializar essa importância, através de projetos integrados de ensino mais abrangentes promovidos pelos docentes, proporcionando ao estudante inclusive espaço para discussões e críticas sobre os conteúdos programáticos.

## Agradecimentos

À Direção e Coordenação do Instituto Federal de Educação de São Paulo – Campus Capivari/SP.

THIESEN, J. S., A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem, Rev. Bras. De Educação v. 13 n. 39 set./dez. 2008.

BELTRAN, M. H. R., História da Química e Ensino: estabelecendo interfaces entre campos interdisciplinares, Abakós, Belo Horizonte, v. 1, n. 2, p. 67 – 77, maio 2013.